



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 05

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA

EM 07 DE MARÇO DE 2018

ÍNDICE

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
ORDEM DO DIA	6
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	6
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	7
3. APROVAÇÃO DE ATA	7
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 2018	7
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELA SENHORA VICE-PRESIDENTE E VERAÇÃO:	7
4.1 DESCENTRALIZAÇÃO DE REUNIÕES DE CÂMARA	7
4.2 OBRAS DE CONSERVAÇÃO NECESSÁRIAS À CORREÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA, SALUBRIDADE E ARRANJO ESTÉTICO DO IMÓVEL SITO NA RUA DA COOPERAÇÃO, N.º 34, FREGUESIA DE ALCOCHETE	9
1. HOMOLOGAÇÃO DA NOMEAÇÃO DOS TÉCNICOS E DO AUTO DE VISTORIA AO IMÓVEL;	9
2. ORDEM DE EXECUÇÃO DE AÇÕES PRECONIZADAS;	9
3. ACIONAMENTO DAS MEDIDAS DE TUTELA DE LEGALIDADE URBANÍSTICA	9
4.3 REDUÇÃO DE 50% NO PAGAMENTO DE TAXAS DE UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE ALCOCHETE	11
4.4 PROTOCOLO COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCOCHETE PARA GESTÃO DA IGREJA DA MISERICÓRDIA COMO NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO MUSEU MUNICIPAL DE ALCOCHETE – RATIFICAÇÃO	12
5. APOIOS FINANCEIROS	14
6. INFORMAÇÕES	15
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	21
ENCERRAMENTO	21

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Alcochete e salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência da senhora vice-presidente da Câmara Maria de Fátima Maduro Gregório Soares encontrando-se presentes os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, José Luís dos Santos Alfélua, Estêvão António das Neves Boieiro, Vasco André Marques Pinto e Pedro Miguel Abreu Louro.

A senhora vice-presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, a senhora vice-presidente, em nome do executivo, apresentou a seguinte Saudação – Dia Internacional da Mulher – 8 de março:

«A posição da mulher na sociedade, durante séculos, aparece especialmente associado à sua ocupação de mulher, mãe e dona de casa, enquanto isso ao homem estava designado um trabalho gratificado fora do âmbito familiar. Na segunda metade do século XIX, com a evolução da Revolução Industrial, as mulheres passaram a desenvolver a sua atividade como trabalhadoras, contudo recebiam um vencimento menor que o dos homens. Numa tentativa de contrariar essa distinção, as mulheres encetaram diferentes formas de luta nos Estados Unidos da América e na Europa.

Em 26 de agosto do ano de 1910, durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas em Copenhaga, foi sugerida a criação de uma celebração anual das lutas pelos direitos das mulheres trabalhadoras. Ficando determinado que o dia 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em consagração ao movimento pelos direitos das mulheres e como forma de conquistar o apoio internacional para luta em favor do direito de voto.

Contudo, somente no ano de 1975, é que a Organização das Nações Unidas reconheceu e passou a celebrar o Dia Internacional da Mulher em 8 de março.

Este dia é a consequência de um infinito número de lutas e exigências por melhores condições de trabalho, direitos sociais e políticos por parte das mulheres.

Mas não devemos nunca esquecer que a natureza desta data não existe somente para que seja mais um dia a comemorar. Pretende-se que sejam criados momentos onde se possam debater e discutir o papel da mulher na sociedade atual. Há que diminuir e lutar por terminar, com o preconceito nomeadamente nas desvantagens na carreira profissional e na representatividade nos cargos políticos. Não podemos esquecer que o número de mulheres em lugares executivos é ainda reduzido, apesar de muitas revelarem excelentes qualidades para o seu desempenho.

Muito foi conquistado, mas muito há a ser modificado nesta história que ainda não terminou, não esquecer que para muitas mulheres ainda nem começou!

Nos nossos dias, perante a Lei da maioria dos países, não há qualquer diferença entre homem e mulher. Mas infelizmente, na prática ainda permanecem muitos preconceitos no que respeita ao papel da mulher na sociedade.

Foi preciso esperar quase pelo final do século XX para que o homem começasse a cooperar com a mulher nas tarefas de casa.

Hoje em dia, as mulheres fazem parte dos quadros em todos os ramos profissionais, até naqueles que, ainda há pouco tempo, estavam unicamente conferidos aos homens.

É essencial perpetuar este dia, omitir pensamentos premeditados, coadjuvar mais as mulheres nas tarefas diárias e sobretudo olhar para elas de igual em todos os contextos, seja no âmbito familiar, seja no seu local de trabalho.

Quando esta for a nossa atitude, com toda a certeza que não haverá mais necessidade de um dia dedicado só à mulher!»

Pelo senhor vereador Vasco Pinto, em nome do executivo, foi apresentado o seguinte Voto de Louvor ao desempenho do Futebol Clube de São Francisco:

«No passado dia 4 de março de 2018, o Futebol Clube São Francisco, por intermédio da sua equipa júnior, escreveu mais uma página de glória na sua história, sagrando-se campeão distrital da Associação de Futebol de Setúbal na categoria de Juniores A.

Pelo prestígio alcançado pelo Clube, para além do orgulho que trouxe, quer a atletas, técnicos, dirigentes, familiares e massa associativa, considera-se de toda a justiça e pertinência o reconhecimento desta Câmara Municipal a todos os intervenientes que desenvolvem esforços para o êxito do Futebol Clube de São Francisco.

Propõe-se assim, um Voto de Louvor ao desempenho do Futebol Clube de São Francisco e que, depois de integrado em ata, seja dado conhecimento do mesmo, por escrito, à direção da coletividade.»

O senhor vereador Pedro Louro questionou se já havia alguma informação sobre a Escola E. B. 2, 3 El Rei D. Manuel I, por parte do Diretor Regional, dado que tinha sido indicado o final do mês de fevereiro para se pronunciar.

A senhora vice-presidente esclareceu que oficialmente não chegou nenhuma resposta, mas foi informada por alguns elementos da associação de pais que reuniram com o responsável pela área de edifícios que, dada a degradação em que a escola se encontra, iria haver um reforço da verba para serem efetuadas mais algumas reparações para além das inicialmente previstas (apenas estava previsto a substituição de fechaduras e de janelas) mas não se sabe concretamente o que irá ser feito e a que nível.

O senhor vereador Estevão Boieiro, a propósito do abastecimento de água no Monte Laranjo, solicitou informação sobre a solução encontrada, tendo em atenção, na sua opinião, que o melhor seria efetuar as obras necessárias no depósito, não deixando de salientar que a população desta zona não se encontra sem abastecimento de água.

O senhor vereador Pedro Lavrado informou que a população continua a ser abastecida da mesma forma, dado não ter havido mais nenhuma evolução.

O senhor vereador Pedro Lavrado informou que já se procedeu à retirada de todos os resíduos depositados no Centro Municipal de Recolha de Canídeos. No total foram retiradas 575 toneladas de resíduos, tendo o custo €7.800,00, acrescido do valor do depósito a pagar à Amarsul que rondará os €12.000,00, perfazendo um total, de aproximadamente de €20.000,00.

Mais informou, que no decorrer da semana de 19 de março se iniciarão as obras por administração direta de requalificação das infraestruturas de águas e saneamento do Miradouro Amália Rodrigues e no mês de abril se iniciará a obra de empreitada propriamente dita.

O senhor vereador Vasco Pinto referenciou que foi com muito agrado e satisfação que viu a conclusão dos trabalhos de limpeza do Centro Municipal de Recolha de Canídeos que irá permitir reorganizar o funcionamento deste, salientando o problema de sobrelotação, no momento, com a existência de mais de 170 animais. Mais informou que a partir de outubro é proibido por Lei a eutanásia de animais, conduta que há largos anos não é praticada pelo município, mas que reforça a necessidade de dotar aquele espaço de melhores condições.

ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

A senhora vice-presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €5.214.629,84 (cinco milhões, duzentos e catorze mil, seiscentos e vinte e nove euros e oitenta e quatro cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

A senhora vice-presidente da câmara informou de que, entre os dias 21/02/2018 e 25/02/2018, o senhor presidente da câmara autorizou o pagamento da despesa, no montante de €157.318,01 (cento e cinquenta e sete mil, trezentos e dezoito euros e um cêntimo) conforme as ordens de pagamento emitidas da n.º 416 à 478 e entre os dias 26/02/2018 e 06/03/2018 autorizou o pagamento da despesa, no montante de €233.777,50 (duzentos e trinta e três mil, setecentos e setenta e sete euros e cinquenta cêntimos) conforme as ordens de pagamento emitidas da n.º 479 à 600.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de ata

Ata da reunião ordinária realizada no dia 21 de fevereiro de 2018

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELA SENHORA VICE-PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 Descentralização de reuniões de Câmara

Pela senhora vice-presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«De forma a garantir maior proximidade com os munícipes, bem como dar e obter informação, de forma eficiente e eficaz, entende este executivo municipal ser da mais elevada importância efetuar reuniões de Câmara, de forma descentralizada, permitindo que todos tenham uma participação ativa nas decisões a tomar.

Assim, proponho a realização de reuniões de Câmara descentralizadas, nas freguesias de Alcochete, Samouco e São Francisco e nos lugares de Passil e Fonte da Senhora, duas vezes por ano em cada local, com início às 21:00 horas, de forma a permitir uma elevada participação dos munícipes e de acordo com a calendarização seguinte, a qual prevê a realização destas reuniões de forma alternada com as dos Paços do Concelho:

1.º Semestre

Local	Data
<u>Fonte da Senhora</u> Delegação da Junta de Freguesia de Alcochete na Fonte da Senhora	21 de março
<u>São Francisco</u> Junta de Freguesia	18 abril
<u>Alcochete</u> Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alcochete	16 de maio
<u>Samouco</u> Junta de Freguesia	13 de junho
<u>Passil</u> Centro Comunitário do Passil	11 de julho

2.º Semestre

Local	Data
<u>Fonte da Senhora</u> Delegação da Junta de Freguesia de Alcochete na Fonte da Senhora	22 de agosto
<u>São Francisco</u> Junta de Freguesia	19 de setembro

<u>Alcochete</u> Vulcanense Futebol Clube	17 de outubro
<u>Passil</u> Centro Comunitário do Passil	14 de novembro
<u>Samouco</u> Junta de Freguesia	12 de dezembro

.»

Submetida à discussão o senhor vereador José Luís Alféua sugeriu que permanecessem as duas reuniões de câmara na sede do Vulcanense Futebol Clube, porque no decorrer dos anos, verificou-se ser das reuniões mais participadas, mantendo sempre um número significativo de pessoas a assistir às reuniões de Câmara. Dada a calendarização presente, torna-se difícil encaixar mais uma reunião de câmara em 2018, mas no próximo ano, sugere que as reuniões descentralizadas tenham início mais cedo, por forma a incorporar as duas reuniões neste local.

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta, por unanimidade.

4.2 Obras de conservação necessárias à correção das condições de segurança, salubridade e arranjo estético do imóvel sito na rua da Cooperação, n.º 34, freguesia de Alcochete

1. Homologação da nomeação dos técnicos e do Auto de Vistoria ao imóvel;
2. Ordem de execução de ações preconizadas;
3. Acionamento das medidas de tutela de legalidade urbanística.

Pelo senhor vereador Pedro Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

1. Em cumprimento do despacho do vereador do pelouro datado de 09 de agosto de 2017, a fim de garantir a salvaguarda das condições de higiene e saúde pública, bem como, de corrigir as más condições de segurança, salubridade e arranjo estético, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 89.º e 90.º do RJUE com a redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2010, de 9 de setembro, do edifício localizado na rua da Cooperação n.º 34, na freguesia e concelho de Alcochete, procederam à vistoria do edifício em epígrafe, os técnicos da câmara municipal identificados no Auto de Vistoria em anexo, tendo sido confirmada a existência das deficiências e patologias descritas no referido auto;
2. Nos termos do artigo 89.º do RJUE, a edificação deve ser objeto de obras de conservação, pelo menos, uma vez em cada período de oito anos, devendo os proprietários, independentemente desse prazo, realizar todas as obras necessárias à manutenção da sua segurança, salubridade e arranjo estético;
3. Nos termos do mesmo artigo, a câmara municipal pode a todo o tempo, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, determinar a execução de obras de demolição total ou parcial das construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas, sendo essa deliberação precedida de vistoria a realizar por três técnicos, da qual é lavrado auto, do qual constam obrigatoriamente a identificação do imóvel, a descrição do estado do mesmo e as obras preconizadas;
4. No auto de vistoria, em anexo, estão verificados os pressupostos legais supra-enunciados, tendo os técnicos municipais entendido estabelecer um prazo de 90 dias para a realização das obras, propondo-se uma intervenção no exterior do edifício, no sentido de se proceder à sua conservação, nomeadamente a consolidação das paredes exteriores com picagem do reboco nas zonas onde o mesmo se encontra a desagregar, aplicação de reboco, limpeza das fachadas e pintura e verificação do algeroz, salvaguardando assim a segurança, salubridade e o arranjo estético do edifício e do espaço público envolvente.

5. Nos termos das alíneas s) e t) do n.º 1 do artigo 98.º do RJUE, a não conclusão das ações ou obras referidas no ponto anterior ou a não conclusão nos prazos fixados para o efeito pela câmara municipal é punível respetivamente como contraordenação graduada de €500 até ao máximo de €100.000, no caso de pessoa singular, e de €1.500 até €250.000, no caso de pessoa coletiva ou é punível com coima graduada de €1.500 até ao máximo de €200.000, no caso de pessoa singular, e de €3.000 até €450.000, no caso de pessoa coletiva.

Propõe-se que:

1. Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 90.º do RJUE, a Câmara Municipal delibere homologar a nomeação dos técnicos bem como o Auto de Vistoria em anexo;
2. Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 89.º do RJUE, seja ordenada a realização das ações supra-indicadas, necessárias à salvaguarda das condições de segurança, salubridade e arranjo estético do imóvel, estabelecendo-se para o efeito o prazo máximo de 90 dias;
3. Nos termos do disposto nas alíneas s) e t) do n.º 1 do artigo 98.º do RJUE, em caso de incumprimento do deliberado no ponto anterior ou de não conclusão das ações supra-indicadas no prazo fixado, sem prejuízo da responsabilidade criminal, sejam desencadeados os procedimentos administrativos de tutela da legalidade urbanística que permitam a sua punição como contraordenação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Auto de Vistoria como **Doc. 1**.

4.3 Redução de 50% no pagamento de taxas de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Alcochete

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«A tradicional festa do “Círio dos Marítimos” constitui um dos momentos de raiz popular mais célebre da identidade cultural do concelho de Alcochete, realizando-se anualmente na Páscoa e, este ano, no período de 30 de março a 03 de abril.

Reconhecendo o superior interesse municipal desta secular tradição e na perspetiva de manter viva esta festividade, propõe-se que a Câmara Municipal delibere conceder ao festeiro da festa “Círio dos Marítimos” a redução de 50% da taxa de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo de Alcochete, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento das Taxas Municipais, publicado em *Diário da República* 2.ª Série, de 3 de dezembro de 2010, como segue:

Valor total da utilização: €2.872,32

Redução de 50%: €1.436,16

Submete-se a presente proposta a deliberação da Câmara Municipal.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.4 Protocolo com a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete para gestão da Igreja da Misericórdia como Núcleo Museológico do Museu Municipal de Alcochete – Ratificação

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«A vila de Alcochete é detentora de um património arquitetónico religioso que atesta bem a sua importância, desde a Idade Média. A Igreja da Misericórdia, classificada como Imóvel de Interesse Público (IIP) pelo Decreto n.º 2/96, publicado no *Diário da República*, 1.ª série - B, n.º 56, de 6 de março, encontra-se integrada numa zona especial de proteção (ZEP) conjunta que, abrange uma área significativa do núcleo antigo da povoação de origem medieval, incluindo este e outros dois imóveis (Igreja

de São João Baptista – Matriz de Alcochete e Capela de Nossa Senhora da Vida), cuja proximidade e fundação quinhentista reforçam a relação entre eles.

O Município de Alcochete e a Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA) assumiram, como imperativo, a salvaguarda da Igreja da Misericórdia e da coleção de arte sacra que integra. Neste contexto, por deliberação camarária de 4 de julho de 1990, foi aprovado o teor de um protocolo, outorgado entre o Município de Alcochete e a SCMA em 19 de junho de 1991, tendo como objeto a recuperação da Igreja da Misericórdia para instalação do Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal de Alcochete (MMA).

Atualmente, passadas quase três décadas após a assinatura desse protocolo, coloca-se a necessidade de o redefinir e adequar aos objetivos, estratégias e necessidades de cada uma das instituições.

Assim, considerando:

- Que a Igreja da Misericórdia é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (SCMA);
- Que a Igreja da Misericórdia integra o Núcleo de Arte Sacra do MMA, desde 1993;
- O valor histórico, artístico e cultural da Igreja da Misericórdia e da coleção de arte sacra que integra;
- Que o Município de Alcochete e a SCMA estão empenhados na salvaguarda e valorização da Igreja da Misericórdia;
- Que o Município de Alcochete pretende realizar uma empreitada para execução de obras de requalificação na Igreja da Misericórdia, ao abrigo de uma candidatura a financiamento externo.

Propõe-se que a Câmara Municipal delibere:

- Ratificar o novo protocolo estabelecido entre o Município de Alcochete e a Santa Casa da Misericórdia, que revogará e substituirá o anterior protocolo e que faz parte integrante da presente proposta.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o protocolo como **Doc. 2**.

Não votou o senhor vereador Estêvão Boieiro ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo.

5. Apoios financeiros

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

- **Aposento do Barrete Verde**

«O Aposento do Barrete Verde organizará no fim de semana de 9, 10 e 11 de março um evento taurino de angariação de fundos para o novilheiro português João d’Alva.

Este evento composto de diversas atividades, entre as quais uma exposição de fotografias, um colóquio taurino dedicado ao tema “Como nasce uma figura de toureiro”, noite de flamenco, demonstrações de toureio, reveste-se de manifesto interesse e relevância enquanto valor cultural e identitário para as gentes do município de Alcochete.

Assim e de acordo com o artigo 33.º, número 1, alínea u), da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Alcochete, apoiará esta atividade de natureza social, cultural, recreativa, colaborando com a cedência de diverso material logístico e a atribuição de um apoio financeiro no valor de €350,00.

Neste sentido, submete-se para discussão e deliberação a presente proposta de atribuição do referido apoio financeiro ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

6. Informações

- **Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte informação:**

Programa Alcochete Aventura – Passeio Pedestre “Ermida da Barroca D’Alva

«No âmbito do Programa Alcochete Aventura de 2018, a Câmara Municipal de Alcochete organizou no passado dia 18 de fevereiro o passeio pedestre “Ermida da Barroca D’Alva”.

Os 70 participantes acompanhados por 2 técnicos do setor de desporto e por uma carrinha de apoio, disfrutaram de um percurso circular com cerca de 10 Kms recheado de experiências sensoriais que só o património ambiental da Barroca D’Alva nos permite.

Registamos com muito agrado a participação de muitas famílias residentes no concelho de Alcochete, tal como a presença de vários participantes naturais de concelhos vizinhos que conosco interagiram pela primeira vez.

Gostaríamos ainda de manifestar o nosso agradecimento ao Eng.º Samuel Lupi pela autorização e apoio em mais um evento desportivo do Município de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo senhor vereador Vasco Pinto foram apresentadas as seguintes informações:**

1. Participação Município de Alcochete na Bolsa de Turismo de Lisboa 2018

«A convite da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa, o Município de Alcochete marcou presença na edição de 2018 da Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu entre os dias 28 de fevereiro e 04 de março na FIL, sito no Parque das Nações em Lisboa.

Com balcão próprio, integrado no *stand* da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa (ERT-RL), o Município de Alcochete aproveitou a projeção e excelência deste certame para promover os seus atrativos turísticos e a oferta turística existente no território, com enfoque nos eixos estratégicos de desenvolvimento turístico definidos, nomeadamente de Natureza, Património e Gastronomia.

Neste sentido, foi concebido um novo folheto de promoção turística do concelho, sob a forma de um “*pocket*” desdobrável, cujo conteúdo no seu interior compôs-se por textos descritivos dos atrativos turísticos do território, acompanhado por imagens sugestivas dos mesmos, com especial destaque do património arquitetónico, natureza, gastronomia, o rio, as salinas, os desportos de vento e o “Bote Leão”.

A estratégia de promoção da oferta turística do concelho de Alcochete no certame passou também pelo desenvolvimento de um passatempo, cuja inscrição habilitava os participantes a ganharem vários prémios, designadamente, dormidas, refeições, *sunset drinks*, passeios na embarcação tradicional do Tejo “Bote Leão” e entradas na Fundação das Salinas do Samouco e núcleos museológicos.

Esta ação promocional, desenvolvida em parceria com os agentes económicos locais com intervenção na atividade turística do nosso concelho, visou a prossecução de dois objetivos, em primeira instância, dar a conhecer de forma integrada a oferta turística do concelho no que diz respeito ao alojamento, restauração e atividades de lazer, estimulando uma visita efetiva do nosso território, criando com estes prémios uma motivação junto dos participantes para se deslocarem ao nosso concelho. Por outro lado, os dados recolhidos junto dos participantes com esta ação, permitirá futuramente desenvolver ações de promoção turística, com a divulgação de eventos e atividades a desenvolver no nosso concelho, designadamente, de programas de atividades, eventos, festividades, entre outros.

Colaboraram com o município na realização desta ação, as unidades de alojamento Hotel Al-Foz, Alcochete *House* e Casas Paixão do Tejo, com a oferta de uma dormida para duas pessoas, os restaurantes Solar do Peixe, Don Peixe, Barrete Verde, Cantinho do Ti Tonho e Al' *Kawa Sushi Bar*, com a oferta de uma refeição para duas pessoas e as unidades de animação noturna *Alcach Bar* e Bar O Pelourinho, com a oferta de um *sunset drink* para duas pessoas e Adega dos Sabores com um menu de degustação, bem como, a Fundação das Salinas do Samouco com entradas no complexo das salinas do Samouco e o próprio município com a oferta de entradas nos núcleos museológicos e passeios na embarcação "Bote Leão".

Todos os dias do certame foram desenvolvidas no espaço *lounge* do *stand*, atividades de animação/promoção turística, nomeadamente de *cocktail*, um *live cooking*, uma atividade de rapação de sal e uma atuação da charanga da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898. As atividades de *cocktail* foram dinamizadas pelos parceiros *Alcach Bar*, Adega dos Sabores e Hotel Al-Foz, a atividade de rapação de sal foi dinamizada pela Fundação das Salinas do Samouco e a atividade de *showcooking* foi promovida pelo município de Alcochete, com o apoio do supermercado Intermarché de Alcochete, da empresa de produção de salicórnia "Legumes de Portugal", sediada em Alcochete.

Estes momentos de animação, também contemplaram a promoção da doçaria regional de Alcochete, nomeadamente do arroz doce e da fogaça de Alcochete. No que diz respeito ao arroz doce, foram distribuídas cerca de 200 doses confeccionadas pelo serviço do refeitório da Câmara Municipal de Alcochete, relativamente às fogaças de Alcochete, foram distribuídas cerca de 200 unidades, gentilmente oferecidas pelas Padarias Piqueira, Popular e Sena.

De salientar, a afluência verificada junto do balcão do município de Alcochete, não só por parte do público em geral, no sentido de obter informações sobre os produtos regionais, eventos e festividades locais, como por parte de alguns operadores turísticos com base de operações em Lisboa, auscultando sobre os atrativos e a oferta turística existente no nosso concelho, perspetivando a diversificação da sua oferta e alargamento das suas operações ao nosso território.»

A Câmara tomou conhecimento.

2. Atividades do Setor de Cultura: Fevereiro 2018

«1. Atividades para o público em geral

Exposição Os Alcochetanos na Central Tejo: memórias

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal

Públicos: 10

Exposição Metamorfose (pintura de Fátima Madeira)

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Públicos: n.c.

Formações TIC (tecnologias de informação e comunicação)

Local: Biblioteca de Alcochete, Biblioteca Escolar e Comunitária de São Francisco e Biblioteca da Junta de Freguesia de Samouco

Dias: 1, 2, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 27 e 28

Sessões: 16

Públicos: 90

Dia da Internet mais Segura (sessão informativa)

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 6

Públicos: 60

Aulas de conversão em italiano (curso-formação)

Local: Biblioteca de Alcochete

Dias: 6, 7, 14, 20, 21, 27 e 28

Sessões: 7

Públicos: 82

A Grande Ressaca (teatro-comédia)

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 16

Públicos: 115

Benefícios da leitura na idade adulta (palestra) por Odília Ribeiro

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 17

Públicos: 18

Memórias Partilhadas (teatro) | Co-produção Teatro do Montemuro e Teatro Nacional D. Maria II

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 23

Públicos: 50

Mr. Mouse tira dúvidas...

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 28

Públicos: 3

2. Atividades para públicos escolares

Encontro intergeracional Fala-me de amor...

Local: Biblioteca da Escola EB 2,3 El-Rei D. Manuel I

Dia: 15

Públicos: 32 (3.º ciclo do ensino básico)

Atividade integrada no plano anual de atividades de cooperação da RABL – Rede de Bibliotecas de Alcochete

3. Atividades para famílias

No 1.º sábado de cada mês... Era uma Vez! – Histórias d'outrora agora: Contos a vermelho

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 3

Sessões: 2

Públicos: 101

Projeto de Literacia Familiar e da Saúde Conto Contigo

Local: Jardim de Infância do Passil

Dia: 24

Públicos: 17

À Espera que Volte (teatro-projeto educativo) | Teatro do Montemuro

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 24

Públicos: 33

4. Atividades para crianças e jovens

Tinóni dos livros

(atividade dirigida às crianças dos Hospitais Garcia de Orta e N.ª Sr.ª do Rosário)

Local: Hospital Garcia de Orta (Almada)

Dia: 8

Públicos: 22

5. Atividades para seniores

Formação TIC (UNISFA – Universidade Sénior de São Francisco de Assis)

Local: Junta de Freguesia de São Francisco

Dias: 1, 8, 15 e 22

Sessões: 4

Públicos: 40

Momentos de lazer com contos de saber

(atividade dirigida aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete)

Local: Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (sala de convívio e Centro de dia)

Dia: 26

Sessões: 2

Públicos: 51»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

Reunião de 2018.03.07

Ata n.º 05

E nada mais havendo a tratar, pelas 18:40 horas a senhora vice-presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.